



AS MARAVILHAS DA PROCRIAÇÃO HUMANA

Ao olhar dos órgãos genitais femininos, onde o acaso tem ainda o seu lugar?

Embora extracto de dados científicos sérios, citados em [bibliografia](#), a exposição seguinte não apresente em nada um carácter de ensino médico. O objetivo buscado é demonstrar a enorme quantidade de dados que consiste em obrigações e proibições, que são necessários para a criação de um novo ser humano, para que todos possam meditar sobre todo o conhecimento armazenado nas duas células que são a óvulo e um espermatozóide. Como vimos ver-lo à página [“Qualquer vida nasce do conhecimento e não da matéria”](#), cada um poderá por conseguinte pôr-se a pergunta saber se está realmente deveria acreditar que o acaso só pode gerar tudo isso organização com todas as suas proibições. Isto é o que alguns que se consideram darwinistas, para refutar a existência de Deus, enquanto que [Charles Darwin](#) nunca tentou mostrar que Deus não existisse. Apesar de ter perdido a fé com a idade de 42 anos após a morte de sua filha, permaneceu em dúvida até a sua morte mas de acordo com alguns que reencontrou a fé na sua velhice. Se atarefáramos-nos a redigir o processo de Darwin, esquecendo os cerca de momentos de dúvidas que cada um pode ter durante a sua vida, forem talvez inflexíveis contra ele, mas se sabemos que seremos julgados com a medida com a qual julgamos, olharemos então aos trabalhos e não à pessoa. Ele mesmo dizia-se agnóstico e não ateu, porque recusando-se entrar na comparação de dados metafísicas para solucionar qualquer problema imposto, [como já temos falado no parágrafo precedente](#).

Se formos honestos e imaginarmos que com as relações que ele fez entre as plantas e todas as espécies animais, utilizou o nome de Deus para definir esta semelhança entre as diferentes vidas sobre terra, qual teria seguido dele? A maioria dos cientistas ele teria rido a face, enquanto que os cristãos ter-o-iam excomungado, como tivessem-o feito para Galileu. Tinha por conseguinte realmente escolha?

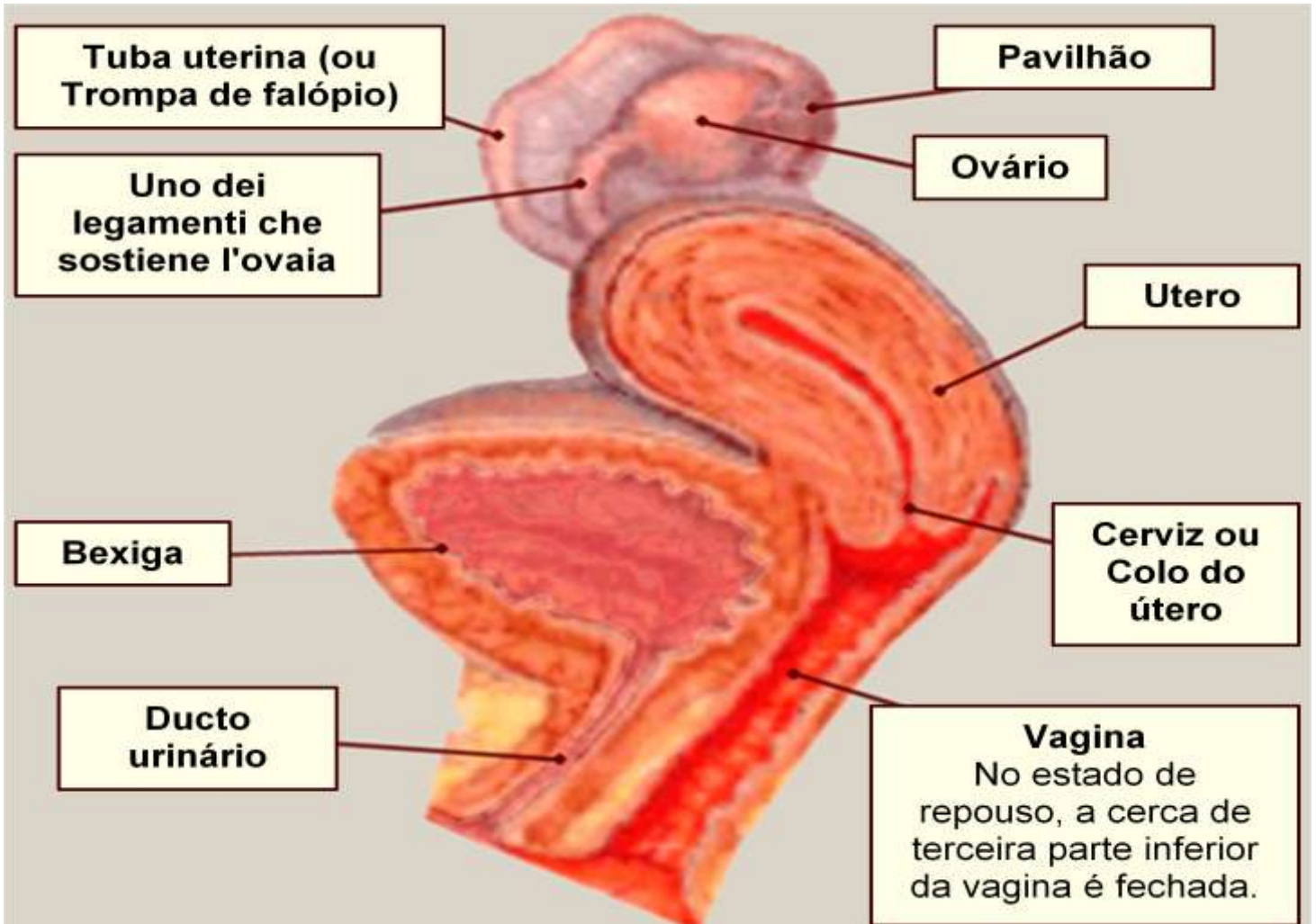
Agindo como fê-lo, nele recebido pelo menos o bom sentido dos cientistas, embora muitos entre eles utilizaram os seus trabalhos para tentar provar que o acaso é a causa da vida sobre terra e que Deus não existe. No que diz respeito aos religiosos, numa atitude que é infelizmente usual ao mais carismática do intolerantes, por fanatismo ou ignorância, continuaram que desacredite-lo, usando contra ele este que nunca disse, isso é a mentira. É assim que num amálgama entre o ensino de certos meios e o pensamento colectivo veiculado ao fio do tempo, as nossas crianças ou pequenas crianças hoje, não sabem mais fazer a diferença, se o homem evoluiu do macaco ou não, se nós fomos criados pelo acaso ou Deus. Essa é a tragédia!

Outro assunto de reflexão apareceu-nos igualmente corrente da realização destas páginas, é o ligado ao aborto, nos casos de gravidezes indesejada. Não militamos contra o aborto, mas são conscientes dos estragos mentais e espirituais que geram tais actos, mesmo se puderem às vezes parecer necessários sobre o momento. Acreditamos que cada um tem o direito de ser informado sobre o andamento de uma gravidez antes de tomar uma decisão contra a natureza como a do abortar. Devemos nunca esquecer apenas neste exemplo preciso, a fim de fazer aceitar a gravidez à uma jovem rapariga e conduzir-o ter um papel de mãe que não é necessariamente inato, Deus programou variações hormonais que vão ter uma incidência sobre o glândula pituitária e por conseguinte sobre o equilíbrio da pessoa. É com efeito muito surpreendente constatar quanto a evolução é rápida ao início da fecundação, e quanto todas as variações hormonais têm um rápido impacto sobre a psicologia da mulher, dado que para algumas cujo ciclo menstrual é mais ou menos regular, a placa neural que marca o início do

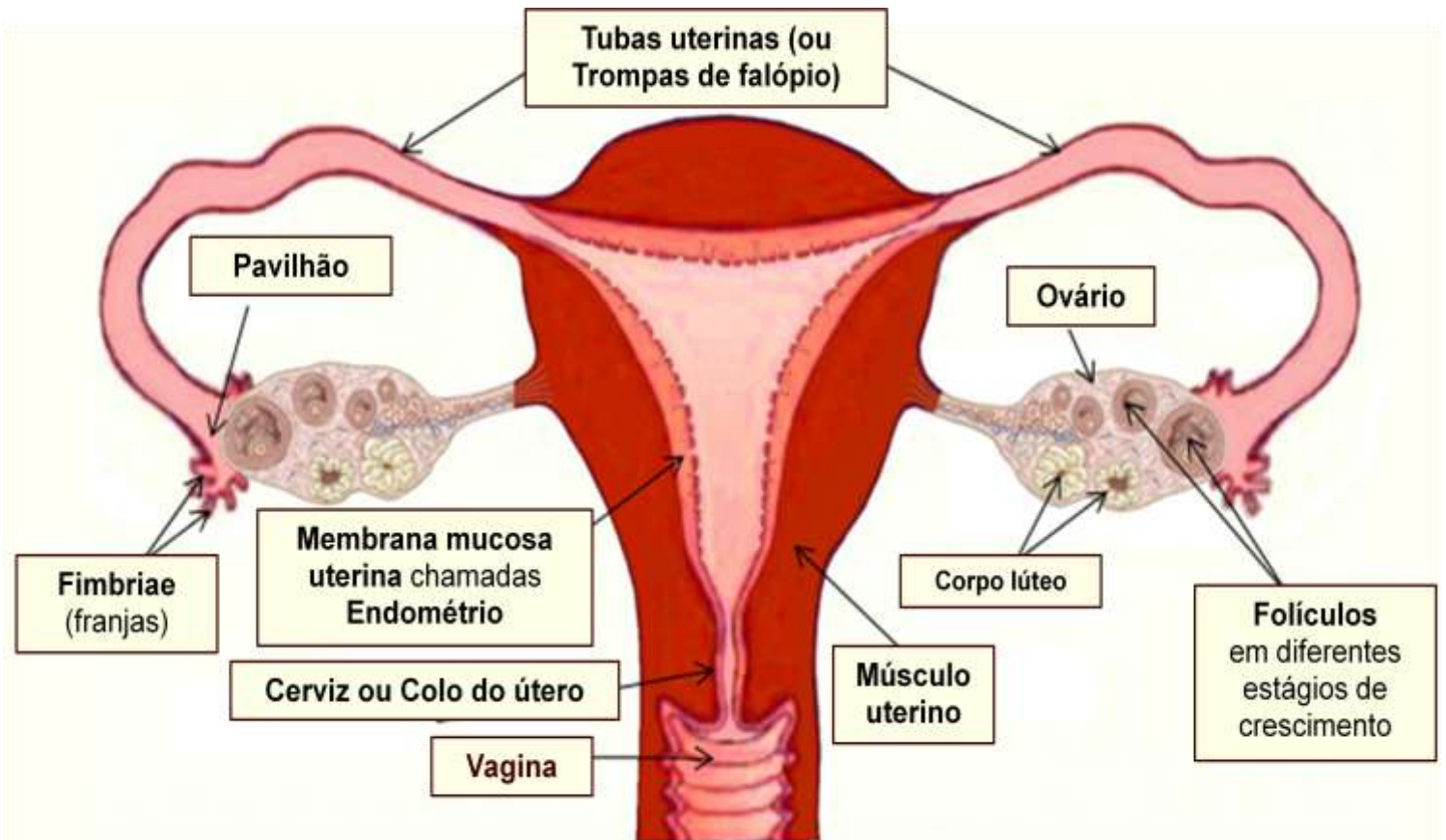
neurulação do embrião (Primeiros sinais de implementação do sistema nervoso) pode começar para o 19.o dia após a fecundação, ou seja para o 33.o dia de um ciclo que comporta normalmente 28.

Quantas mulheres não se consideram, neste momento algumas regras ligeiro atraso casual, muito habitual para algumas? No entanto, as mudanças já começaram a fazer ...

1 - Posicionamento do aparelho genital feminino



2 - Desenho esquemático do aparelho genital feminino, com exceção do tempo de ovulação



Para garantir a função de implementação do oócito entre o 5º e 7º dia após a fertilização, e seu suprimento de oxigênio e alimento, as Mucosas uterinas, chamadas endométrio, incham-se particularmente a este momento. A sua renovação produz uma hemorragia chamada **“regras”** no caso de não fecundação do óvulo. Esta hemorragia é mais ou menos importante em função da espessura da membrana mucosa uterina desenvolvidas pela pessoa e a ruptura dos vasos sanguíneos.